

ABRACADABRA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EM ARTES CÊNICAS

**COMO AS ARTES
COMUNICAM AOS ALIADOS**

da cena

**PODEM
RESPONDER À**

PANDEMIA

**CAOS
POLÍTICO**

**NO
BRASIL**

Organizadores: Ana Terra, Matteo Bonfitto,
Silvia Geraldi e Renato Ferracini

**COMO AS
ARTES DA
CENA PODEM
RESPONDER
À PANDEMIA E
AO CAOS
POLÍTICO NO
BRASIL?**

Organizadores:
Ana Terra
Matteo Bonfitto
Silvia Geraldi
Renato Ferracini



ABRACE

Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas.

Diretoria ABRACE

Gestão - 2019-2020... e pandemia

PRESIDENTE

Pq. Dr. Renato Ferracini (LUME - UNICAMP)

1ª SECRETÁRIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães (DACO - UNICAMP)

2ª SECRETÁRIA

Pqa. Dra. Raquel Scotti Hirson (LUME - UNICAMP)

TESOUREIRA

Profa. Dra. Mariana Baruco (DACO - UNICAMP)

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Ana Terra (DACO - UNICAMP)
Prof. Dr. Matteo Bonfitto (DAC - UNICAMP)
Profa. Dra. Silvia Geraldi (DACO - UNICAMP)

CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Patrícia Leonardelli (UFRGS)
Prof. Dr. Robson Haderchpek (UFRN)
Prof. Dr. Daniel Marques da Silva (UFBA/UFRJ)

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Melissa dos Santos Lopes (UFRN)
Prof. Dr. Marcilio Vieira (UFRN)
Profa. Dra. Ana Cristina Colla (LUME)

EDITORIAÇÃO E DESIGN EDITORIAL

Arthur Amaral

EDIÇÃO

ABRACE

CO-EDIÇÃO

Prof. Dr. Jorge das Graças Veloso (UnB)

COMITÊ EDITORIAL

Alba Pedreira Vieira

Alexandre Falcao de Araujo

Ana Paula Ibanez

Carlos Arruda Anunciato

Cassiano Sydow Quilici

Clóvis Dias Massa

Daniel Reis Plá

Daniela Amoroso

Daniele Pimenta

Denise Mancebo Zenicola

Dodi Tavares Borges Leal

Flavio Campos

Ismael Scheffler

Jandeivid Lourenço Moura

Jorge das Graças Veloso

José Denis de Oliveira Bezerra

José Sávio Oliveira Araujo

Julio Moracen Naranjo

Katya Souza Gualter

Lidia Olinto

Ligia Tourinho

Lucia Romano

Luciana Lyra

Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

Marcia Maria Strazzacappa Hernandez

Maria Brígida de Miranda

Marianna Francisca Martins Monteiro

Martha De Mello Ribeiro

Naira Ciotti

Natacha Muriel López Gallucci

Paulo Marcos Cardoso Maciel

Rebeka Caroça Seixas

Robson Carlos Haderchpek

Stênio José Paulino Soares

Valeria Maria Chaves de Figueiredo

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Vicente Carlos Pereira Junior

Wellington Menegaz de Paula

C735

Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil? [recurso eletrônico] / organizadores: Ana Terra ... [et al.]. – Campinas : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.
1545 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace>>.

ISBN 978-65-88507-02-5 (e-book)

1. Artes cênicas. 2. Infecções por Coronavirus. 3. Política - Brasil. I. Terra, Ana (org.).

CDU 792



COMO AS ARTES DA CENA PODEM RESPONDER À PANDEMIA E AO CAOS, POLÍTICO NO BRASIL?

Editorial

Diante do que não entendemos, muitas possibilidades se abrem. Pensando sobre a visão, podemos tentar adaptar o que acreditamos conhecer e fazer ajustes para, com isso, trazer alguma luz ao que não conseguimos enxergar. Considerando a audição, podemos tentar parar para escutar melhor a fim de ampliar o nosso horizonte aural e, quem sabe, reconhecer sonoridades até então não captadas. Independente dessas e de muitas outras possibilidades que podemos explorar, o deparar-se com o que não entendemos pode atuar como gerador de uma significativa expansão perceptiva, de mudanças de lógica, de modos de ser/estar no mundo. Em outras palavras, situações como essas podem ser oportunidades valiosas.

Cabe observar que as expansões perceptivas que emergem do não entendimento – nesse caso, produzido pela sobreposição entre o caos político que vivemos e o crescimento descontrolado da pandemia de Covid-19, ambos conectados pelo elo da necropolítica que irremediavelmente nos invade – não pretendem absolutamente neutralizar o importante exercício crítico que deve igualmente ser praticado em momentos como esse.

Talvez o entrelaçamento entre essas duas perspectivas possa constituir o eixo que, como uma tensão que não se resolve, permeia as seis seções propostas neste livro, a saber – Cena, resistência e experimentações digitais; Corpo, artes da cena e episteme; Feminismos plurais, performances e performatividades; Práticas de cuidado e espiritualidade; Ações performativas em isolamento; e Transversalidades dissonantes – somando um total de sessenta e sete trabalhos.

Sempre “presentes”, as artes da cena buscam aqui revelar, uma vez mais, o seu papel como geradoras de fissuras e ruídos extemporâneos que nos fazem entrever (com Agamben) caminhos possíveis em meio ao escuro do nosso tempo, para tentar (com Krenak) propor práticas para adiar o fim do mundo.

Comissão Editorial Abrace
Gestão 19/20/21

Ana Terra

Matteo Bonfitto

Silvia Geraldi

SUMÁRIO

capítulo 1

Cena, resistência e experimentações digitais

DOSSIÊ DO DESCURSO

Adriana Jorgge, Adriane Henandez, Chico Machado, Henrique Saidel,
Mesac Silveira, Patricia Leonardelli, Rodrigo Sacco Teixeira _____ 15

CRÔNICA: LIVEVER - A CENA E A LIVE

André Carrico _____ 95

ESPECTADORES DE UMA TEATRALIDADE PANDÊMICA: POEMAS DE CÁ E DESDE AÍ ONDE VOCÊ ESTÁ

Sócrates Fusinato _____ 99

POR UMA PEDAGOGIA TEATRAL TRANSFORMADORA: UM OLHAR PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anita Cione Tavares Ferreira da Silva _____ 117

TEATRO ON-LINE, TEATRO VIRTUAL, TEATRO POR STREAMING, TEATRO-MÍDIA? QUE TEATRO É ESTE QUE ECLODIU COM A PANDEMIA?

Maíra Castilhos Coelho _____ 144

O ESPAÇO EXPERIMENTAL DO PETECA

Mônica Melo _____ 172

VIDEOARTES CONTRA O CORONAVÍRUS: ENFRENTANDO PROBLEMAS PANDÊMICOS REAIS E EXPERIMENTANDO ESPETACULARIDADES VIRTUAIS

Filipe Dias dos Santos Silva, Michel Silva Guimarães _____ 198

QUEM SERÁ POR NÓS? ARTISTAS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Priscila Rosa _____ 216

O CIRCO, A PANDEMIA E O NÓ NA GARGANTA.

Daniele Pimenta _____ 224

VIVAM OS LOUCOS DAS LIVES! ARTE, FILOSOFIA E PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Charles Feitosa (UNIRIO) _____ 240

MOTIM NA QUARENTENA: DEBATES E AFETOS EM REDE

Profa. Dra. Luciana de F. R. P. de Lyra, Carolina Passaroni _____ 253

| | |
|--|-----|
| <i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO – RELATO 1: APRESENTAÇÃO, PALESTRAS E MESAS TEMÁTICAS</i> | |
| Ismael Scheffler, Luiz Henrique Sá, Olívia Camboim Romano _____ | 287 |
| <i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO - RELATO 2: COMUNICAÇÕES DE PESQUISA</i> | |
| Aby Cohen, Mariana Cesar Coral, Rosane Muniz Rocha _____ | 314 |
| <i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO - RELATO 3: TEATRO FÓRUM E DESIGN EXPANSIVO COMO ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO DIGITAL</i> | |
| Dalmir Rogério Pereira _____ | 339 |

capítulo 2

Corpo, artes da cena e episteme

| | |
|---|-----|
| <i>COLORIDO ESPECÍFICO: DAS COISAS POSSÍVEIS EM MEIO AO TANTO.</i> | |
| Heloisa Gravina, Michel Capeletti, Clarissa Ferrer, Guilherme Capaverde, Leticia Nascimento Gomes, Pâmela Ferreira, Thiago Santos _____ | 364 |
| <i>TERRITÓRIOS DISRUPTIVOS: O CORPO-TEATRO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO</i> | |
| Martha Ribeiro _____ | 406 |
| <i>IMPACTOS DA CRISE PANDÊMICA E POLÍTICA NO CORPO E EM SEU FAZER ARTÍSTICO</i> | |
| Tatiana Melitello _____ | 426 |
| <i>DANÇA MODERNA E NOVAS EPISTEMES PARA O SÉCULO XXI</i> | |
| Tatiana Wonsik Recompenza Joseph _____ | 444 |
| <i>DANÇA(S) COMPARTILHADA(S): COLABORAÇÃO ARTÍSTICA COM DANÇA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL</i> | |
| Melina Scialom _____ | 476 |
| <i>DANÇAS EM QUARENTENA</i> | |
| Denise Mancebo Zenicola, Alba Vieira, Leda Ornellas, Débora Campos, Leticia Infante, Gisela Zaccari, Maria Paulo, Calé Miranda, Sofia Vivo, Carlos Ujhama _ | 502 |
| <i>ENCRUZILHADAS E ENTRELAÇAMENTOS: TROCAS INTERINSTITUCIONAIS</i> | |
| Flávio Campos, Katya Gualter _____ | 515 |
| <i>SILÊNCIO (29/04/2020 – 06/10/2020...)</i> | |
| Débora Campos de Paula _____ | 552 |
| <i>O GRUPO PÉS COM E SEM PANDEMIA: DANÇA-TEATRO PARA/COM/POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</i> | |
| Mônica Gaspar, Lidia Olinto _____ | 562 |



*COVID-A - 108.054 SEGUNDOS DE DANÇA POR CADA VIDA
INTERROMPIDA: PRIMEIRAS REFLEXÕES*

Valéria Vicente, Líria de Araújo Morais, Carolina Dias Laranjeira _____ 599

ESCRITOS CÊNICOS SOBRE A INTIMIDADE DE NOSSAS DANÇAS DIGITAIS

Maria Inês Galvão Souza, Fernanda de Oliveira Nicolini _____ 638

“BELISCA AQUI”: DANÇAS DA/NA/A PARTIR/DA PANDEMIA DE 2020

Alba Pedreira Vieira _____ 666

DANÇA NA PANDEMIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães, Beatriz Silvestre Rodrigues de Souza, Cássia Natiele Silva Durães _____ 696

capítulo 3**Feminismos plurais, performances e performatividades***BILHETES DE MULHERES DA CENA EM RESISTÊNCIA*

Dodi Leal, Luciana de F. R. P Lyra, Maria Brígida de Miranda, Lúcia Romano, Lígia Tourinho. _____ 712

CANSAÇO E CRIAÇÃO PERFORMATIVA EM CONTEXTO PANDÊMICO

Andre Luiz Rodrigues Ferreira _____ 734

*AS ARTES DA PRESENÇA CONTRA O APAGAMENTO HISTÓRICO AMBIENTAL:
UM MANIFESTO ECOPERFORMATIVO DECORONIAL*

Ciane Fernandes _____ 757

BREVES CRIAÇÕES PANDÊMICAS EM CARTAS NÁUFRAGAS

Patricia Fagundes, Louise Pierosan, Aline Marques, Daiani Picoli “Nina”, Juliana Kersting, Débora Souto Allemand, Iassanã Martins _____ 793

PERFORMANCE COMO EDUCAÇÃO EM PANDEMIA

Estela Vale Villegas _____ 829

*AS ARTES CÊNICAS EM MEIO A PERFORMANCE PANDÊMICA DE UMA
SOCIEDADE INSUSTENTÁVEL*

Luiz Naim Haddad _____ 856

capítulo 4**Práticas de cuidado e espiritualidade***TIRAMOS A PELE, LAVAMOS A ALMA*

Nara Keiserman _____ 887



COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO HOJE? A CLÍNICA PERFORMATIVA DA UNIRIO
Juliana Manhães, Leticia Carvalho, Marcus Fritsch, Nara Keiserman,
Tania Alice _____ 908

capítulo 5

Ações performativas em isolamento

SEXAGENARTE - A VIDA NÃO PARA: OS PONTOS CARDEAIS DE MUITAS HISTÓRIAS
Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira _____ 935

MODELAGEM DA MEMÓRIA OU INSIRA SUA JUSTIFICATIVA AQUI
Daniel Silva Aires, Mônica Fagundes Dantas _____ 940

QUARENTENA - QUANDO A ESPERA SE TORNA UMA AÇÃO
Éden Peretta, Bárbara Carbogim, Cláudio Zarco, Amanda Marcondes,
Vina Amorim, Daniela Mara, Diego Abegão, Fernando Del, Marina Freire,
Jefferson Fernandes _____ 954

*JOGO DO ESPELHO NOS TEMPOS DE COVID - AS ESTRATÉGIAS PARA
AULAS DE TEATRO SOB ISOLAMENTO SOCIAL.*
Elizabeth Medeiros Pinto, Suzane Weber Silva _____ 962

TEATROPALESTRA CAPETALISMO, PANDEMIA E PANDEMÔNIO.
Stefanie Liz Polidoro _____ 976

*[sem título] - AUSÊNCIA E PRESENÇA COMO FORÇA POÉTICA
NO ISOLAMENTO SOCIAL*
Ms. Rafael Machado Michalichem, Ms. Renata Mendonça Sanchez _____ 989

CORPORALIZANDO ECO-SOMÁTICA (HOLONÔMICA) #EM CASA
Carla Vendramin _____ 1004

DOIS AMORES E UM BICHO - UMA CARTOGRAFIA DA CONVIVÊNCIA
Danielle Martins de Farias _____ 1033

RECORTE-COLAGEM E ALGUNS REMENDOS
Silvia Balestreri _____ 1037

UM POEMA FILOSÓFICO PARA SE VIVER, MESMO NA PANDEMIA
Domenico Ban Jr. _____ 1044

VÔOS TANGENCIAIS DE AUTOEXPRESSÃO
Patrícia Souza de Almeida _____ 1049

capítulo 6

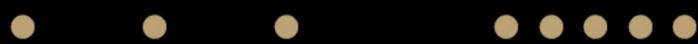
Transversalidades dissonantes

- O USO DE MICRO-CONTROLADORES ARDUINO E A “CULTURA MAKER” NO ENSINO DE ILUMINAÇÃO CÊNICA: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES COM A ILUMINAÇÃO NAS RENOVAÇÕES DOS ESPAÇOS CÊNICOS*
Rafaela Blanch Pires _____ 1054
- PANORAMA DO ENSINO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS MICRORREGIÕES CHAPADA DO APODI E SERIDÓ OCIDENTAL/RIO GRANDE DO NORTE*
Marcilio de Souza Vieira _____ 1079
- DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM ESTUDO SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS ESCOLHAS CURRICULARES DO DOCUMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.*
Carolina Romano de Andrade, Marcilio de Souza Vieira _____ 1103
- ACERVOS DOCUMENTAIS EM RELAÇÃO: UMA POÉTICA DE ATUALIZAÇÃO NA TÉCNICA DE EVA SCHUL*
Fellipe Santos Resende, Suzane Weber da Silva _____ 1139
- RESSONÂNCIAS DE UMA PRESENÇA E UMA ESCUTA: DO QUE SE FAZ EM TEATRO E DANÇA*
Valéria Maria Chaves de Figueiredo, Adriano Jabur Bittar _____ 1155
- DESVELANDO A ÂNIMA*
João Vítor Ferreira Nunes _____ 1172
- MEU INVENTÁRIO NO CORPO*
Mylene da Silva Moreira, Flávio Campos _____ 1202
- A POÉTICA DA APARIÇÃO E CURA: REFLEXÕES A PARTIR DA GRAMÁTICA NEGRA CORPORAL AMPLIFICADA*
Janaína Maria Machado (UFBA) _____ 1223
- DO TEATRO QUE É BOM... O PENSAMENTO ESTÉTICO TEATRAL DE OSWALD DE ANDRADE.*
Nanci de Freitas _____ 1238
- O AUTOENFRENTAMENTO: PRÁTICAS DE YOGA E MEDITAÇÃO NA FORMAÇÃO DA ATRIZ*
Daniela Corrêa da Cunha, Daniel Reis Plá _____ 1273
- O DESPERTAR CONTEMPORÂNEO NAS RELAÇÕES ENTRE DANÇA E SAGRADO FEMININO*
Lauana Vilaronga Cunha de Araújo, Geisa Dias da Silva,
Tânia Guerra de Souza _____ 1303

| | |
|--|------|
| <i>CRIAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS E QUESTIONAMENTOS</i> Allana Bockmann Novo, Flávio Campos _____ | 1331 |
| <i>IDENTIDADE MOVEDIÇA: OS TRILHOS DO SAMBA NA CIDADE CULTURA</i> Giullia Almeida Ercolani, Luiz Naim Haddad _____ | 1344 |
| <i>UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS INTERFERÊNCIAS DA CORRENTE TEÓRICA “PÓS-MODERNISMO” NA CRIAÇÃO EM DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE</i> Natália Colvero, Flávio Campos _____ | 1352 |
| <i>CORPO-LUZ: PENSAMENTOS ACERCA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O TEATRO CONTEMPORÂNEO.</i> Ana Luisa Quintas, Alice Stefânia Curi _____ | 1364 |
| <i>UM RETORNO ATENTO AO BRINCAR: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A DANÇA</i> Fernanda Battagli Kropeniski, Flávio Campos _____ | 1402 |
| <i>DA COR DO AZEVICHE: A NEGRITUDE COMO POÉTICA DE RESISTÊNCIA NAS ARTES DA PRESENÇA</i> Stênio José Paulino Soares _____ | 1414 |
| <i>O TEATRO POLÍTICO E AFROCENTRADO DO BANDO DE TEATRO OLODUM (1990): A FORMAÇÃO DE UM TEATRO NEGRO NA BAHIA.</i> Heverton Luis Barros Reis _____ | 1440 |
| <i>“DENTES DE CACHORRO E CASCOS DE CAVALO”:</i> O MITO DE MICAELA Mariclécia Bezerra de Araújo _____ | 1473 |
| <i>É “LEI”!</i> ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA CRIADO EM PROCESSO COLABORATIVO Alba Pedreira Vieira, Marcus Diego de Almeida e Silva, Carlos Gonçalves Tavares _____ | 1493 |
| <i>A PRODUÇÃO CULTURAL DO BRASIL OITOCENTISTA E A ATUAÇÃO DE MULHERES NO TEATRO POPULAR.</i> Lílian Rúbia da Costa Rocha _____ | 1521 |
| <i>FILOSOFIA PERFORMACE: ARQUIVOS AUDIOVISUAIS DAS CULTURAS POPULARES DE AMÉRICA LATINA</i> Natacha Muriel López Gallucci _____ | 1546 |



CAPÍTULO 1
CENA,
RESISTÊNCIA
E EXPERIMENTAÇÕES
digitais



III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO - RELATO 2: COMUNICAÇÕES DE PESQUISA

Aby Cohen¹

Mariana Cesar Coral²

Rosane Muniz Rocha³

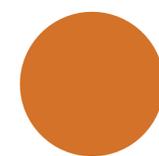
__RESUMO

O texto a seguir apresenta um breve relatório das seis sessões de debates, compostas por 34 comunicações de pesquisa, que aconteceram no terceiro dia do *III Seminário de Design Cênico: elementos visuais e sonoros da cena*, produzido pelo GT Poéticas Visuais, Espaciais e Sonoras

¹ M.Aby Cohen é doutora e mestre em Artes Cênicas pela ECA/USP (2015 e 2007). Graduada em Design e Licenciatura em Educação Artística pela FAAP (1985 e 1987). Atua como cenógrafa e diretora de arte em teatro e cinema; designer, curadora e diretora de criação em projetos expositivos, festivais e performances nacionais e internacionais. Curadora na Quadrienal de Praga em 2011, 2015 e 2019. Atual Chefe de Departamento da Pós-graduação na Backstage Academy/Universidade de Bolton.

² Mariana Cesar Coral é mestre pela Universidade Estadual de Santa Catarina (2019), possui graduação em Teatro pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2003) e Especialização em Arte Crítica e Curadoria - PUC/São Paulo (2012). Integra o coletivo Imagens Políticas (PPGT-UDESC) e a Cia Embróglío (Florianópolis). Atua principalmente como encenadora.

³ Rosane Muniz Rocha é doutora e mestre em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (2016 e 2008), e graduada em Jornalismo pela Anhembi Morumbi (2001). Vice-coordenadora do GT Figurino da OÍSTAT (2015-atual); Curadora na Quadrienal de Praga 2011 e 2015. Atua como professora de figurino e caracterização na pós-graduação dos cursos lato-sensu: Cenografia e Figurino (Centro Universitário Belas Artes de São Paulo); Direção de Arte (Centro Universitário Senac SP); Design Cenográfico (UFRGS).



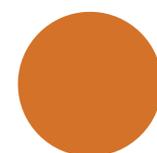
da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes da Cena (ABRACE) no ano de 2020. A proposta deste encontro virtual surgiu como uma experimentação, em resposta às limitações causadas pela pandemia. A necessidade de debruçar sobre o trabalho no interior de nossas casas e ter nelas, e a partir delas, nossa inspiração - além da proposta de utilizar a linguagem audiovisual para apresentar cada trabalho em cinco minutos - foi um desafio para muitos. A ideia de agrupar as pesquisas do GT em debates sobre temas afins, a partir de curtas apresentações das pesquisas, já vinha acontecendo neste grupo quando nos encontros científicos e congressos da ABRACE. Neste atual contexto, foi adaptada para a realidade do distanciamento social.

__PALAVRAS CHAVE

Cenografia; figurino; iluminação cênica; sonoridade; técnicas teatrais; carnaval.

__ABSTRACT

The following text presents a brief report of the six sessions of debate, comprising 34 research papers, which took place on the third day of the III Scenic Design Seminar:



visual and sound elements of the scene, produced by the Visual, Spatial and Sound WG of Brazilian Association of Research in Performing Arts (ABRACE) in the year 2020. The proposal for this virtual meeting emerged as an experiment, in response to the limitations caused by the pandemic and its demand to work from our homes and making the most of what would be available and accessible at this time. Our inspiration was to use audio-visual language to pre-record and present each article in five minutes, which was a challenge for many of the participants. The idea of organizing the WG meetings in debates on related topics, through brief presentations, had already been handled in this group at previous scientific meetings at the ABRACE Congresses and, in the current scenario, adapted to the reality of social distance.

__KEYWORD

Scenography; costume; lighting design; sound design; theatre technics, carnival.



INTRODUÇÃO

Iniciamos em julho de 2020 os preparativos para a organização do III Seminário de Design Cênico *elementos visuais e sonoros da cena*, realizado pelo GT Poéticas Visuais, Espaciais e Sonoras da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes da Cena (ABRACE), que aconteceu virtualmente em cinco encontros de 29 de outubro a 26 de novembro de 2020 em caráter *on-line*.

O texto a seguir é um breve relato do terceiro dia do Seminário, ocorrido em 12 de novembro, no qual houve seis sessões de debates sobre as 34 comunicações de pesquisa preparadas para o evento, que abrangiam pesquisas de iniciação científica, especialização, mestrado, doutorado e projetos relacionados à extensão universitária. As comunicações foram propostas por pesquisadores de mais de 17 instituições de ensino superior de todo país. A chamada para comunicações previu a submissão de resumos para o tema do Seminário: *Espaços de mediação no desenho da cena: criação e ensino*. Cada proponente deveria vincular sua pesquisa a um dos três eixos propostos: Desafios e possibilidades no ensino remoto de design cênico; Projetos e ações artísticas em tempos de distanciamento social; Tecnologias de imagem, som e espaço: contribuições poéticas e perspectivas na cena. As pesquisas selecionadas foram preparadas por seus autores em vídeos de até

cinco minutos disponibilizados no *YouTube*. Os vídeos de comunicações foram organizados pelo comitê científico em grupos de cinco ou seis, relacionadas aos eixos temáticos e disponibilizados em *playlists* no canal do evento⁴. Cada participante deveria assistir previamente a *playlist* da qual fazia parte, destinando-se o encontro em sala virtual do evento exclusivamente ao debate.

Com fins de concentrar os participantes de debates, foram propostas duas salas virtuais simultâneas (Sala A e Sala B) na plataforma *Jitsi Meet*, de maneira que receberam três rodadas sucessivas de 40 minutos cada, mediadas por diferentes pesquisadores.

Os relatórios foram organizados por Aby Cohen (sala A) e Mariana Cesar Coral e Rosane Muniz (sala B).

SALA A, POR ABY COHEN

A Sala A recebeu três rodadas de discussões, OS grupos das sessões 1 e 3 tiveram como eixo os *Desafios e possibilidades no ensino remoto do design cênico* sob a mediação do Prof. Dr. Ricardo Malveira, da UFT, e do Prof. Dr. Ipojucan Pereira, da Universidade Anhembi Morumbi, respectivamente, enquanto o grupo da seção 5⁵ teve como

⁴ Canal 3seminariodesigncênico visuaisespaciaissonoras: https://www.youtube.com/channel/UCC2Bz_atDwcEQsE7GctjXUg

⁵ Todas as comunicações constam nas Referências deste texto. As três playlists podem ser conferidas também aqui:

Grupo 1 - https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya6ajrrW_sVB4zsEGKKIB-TA;

eixo *Projetos e ações artísticas em tempo de distanciamento social* e contou com a mediação da Profa. Dra. Amabilis de Jesus, da UNESPAR.

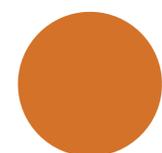
Interessante observar que cada um dos três mediadores que atuaram na Sala A optou por uma dinâmica distinta, o que convida a refletir sobre a abertura para a proposição e experimentação de dinâmicas e formatos distintos neste Seminário e GT, em resposta à situação global provocada pela pandemia, na qual o lugar de encontro, comunicação e troca passou a ser o virtual, evidenciando a necessidade em buscar, propor e experimentar formas de comunicação e mediação. O agrupamento das comunicações por sessões e salas foi proposto buscando alinhar os projetos em torno de temáticas em comum ou aproximadas. Aos mediadores caberia o desafio em identificar e estabelecer diálogos aprofundados em ponto de convergência, convidando à análise de temas específicos, alinhando assim a dinâmica à prática da pesquisa. Entretanto, diante da riqueza de temas apresentados nas comunicações, abriu-se espaço para diálogos mais transversais, permitindo assim emergirem outras camadas e temas para reflexão sobre o efeito da pandemia, neste ano de 2020, no campo da prática e ensino das poéticas espaciais, visuais e sonoras da cena. Desta maneira, as comunicações, sejam de pesquisas realizadas

Grupo 3 - [https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya5Dj1DfG64ojRMSZQN77cXe](https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya5Dj1DfG64ojRMSZQN77cXe;);
Grupo 5 - https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya5DMBq742VDmy4jC0SQe_gS

durante ou anteriores à pandemia, apresentam-se por um viés na busca pelo diálogo com o contexto atual no qual fomos todos lançados, sem escolha, à adaptar modos de produção e de ensino.

Este relatório, portanto, enfatiza a diversidade de temas e diálogos, abrindo e convidando à reflexão e questionamento acerca de tópicos relevantes, no lugar de buscar conclusões, fechamentos, mas objetivando iniciar outras conversas. Proposição esta que vem do reconhecimento acerca da riqueza de conteúdo e diversidade das pesquisas, inspirada pelas palavras da mediadora da sessão do Grupo 5, Profa. Dra. Amabilis de Jesus, da UNESPAR, em face à tentativa de agrupar e analisar as comunicações, dando lugar à relatos e reflexões sobre o processo e o sentido que buscamos em tudo isso: “Fiquei bastante tempo pensando em uma questão que pudesse unificar os projetos e assim começarmos a conversa. Mas recuei, pois a generalização faz perder as sutilezas das pesquisas e as pesquisas fazem seus ninhos nas sutilezas.”

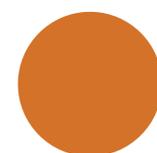
Sob a perspectiva dos desafios e possibilidades do ensino remoto à distância, foram enfatizadas as práticas e pedagogias nos campos do ensino da cenografia, espaço cênico, iluminação cênica, figurino, caracterização, direção técnica de palco e áreas correlatas. A pandemia deu lugar para o encontro, diálogo e ações relacionadas a estes



campos e sobretudo às atividades profissionais relacionadas às áreas técnicas do teatro, bem como pensar estratégias diante das dificuldades encontradas no momento.

No campo específico da Iluminação cênica foram apresentadas propostas e reflexões relacionadas à busca por metodologias que sirvam para ambos, iluminadores e não iluminadores mas, que também assumem esta função na prática teatral; passando pelo aprendizado remoto de novas ferramentas de representação do espaço e iluminação cênica e da percepção acerca das limitações de recursos disponíveis e acessíveis e, ainda, ressaltando a ampliação da percepção da iluminação para além do campo específico da técnica, diante da dificuldade em manipular equipamento para a reflexão sobre a potência da iluminação como linguagem criativa e de construção de narrativas.

A transposição do ensino presencial ao ensino remoto nos impõe uma mudança de foco no ensino de algumas disciplinas e desafios para que as aulas online não se tornem meramente tutoriais. Torna compulsória a investigação sobre estratégias, acesso, equipamento, softwares disponíveis e eficazes, demandando extenso auto aprendizado na pesquisa de linguagens e ferramentas digitais a serem utilizadas. Provoca para uma revisão sobre o sentido de ensinar algo hoje sobre o qual não temos e possivelmente não teremos acesso no futuro – espaço, material, equipamento. Evoca



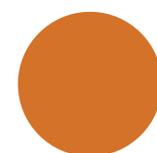
a inventividade em criar a partir de materiais disponíveis, enaltecendo a criatividade em criar na adversidade ao mesmo tempo em que questiona-se as limitações de operar a partir do que está ao alcance na busca em propor metodologias que no ambiente remoto criem experiências significativas. Aponta para a urgência na reinvenção das metodologias da pedagogia do espaço e design cênico e sua relação com o espectador na construção da cena, sob o desafio de não perder de vista a presença do Teatro, ao mesmo tempo explorando outros lugares e possíveis relações espaciais e de mediação.

Os projetos e ações artísticas no contexto do distanciamento social apresentados nas comunicações da Sala A trouxeram à tona questões e temas que vão além dos processos de criação e produção no campo das visualidades, espacialidades e sonoridades da cena, para abordar importantes aspectos sociais e políticos, e seus efeitos, relacionados à produção cultural e artística em tempos de pandemia. Constitui diálogos possíveis que acontecem através da música, de imagens, de espaços domésticos compartilhados, do sentimento de perda do encontro presencial e de aproximação através do espaço-tempo virtual. Enfrentando a pandemia resistindo pelo viés criativo. Processos mentais, experimentais, continuados ou em descontinuidade, tudo vale! O desafio estava em fazer,

em si mesmo, algo totalmente novo.

Aponta para produções que desestruturam hierarquias, desestabilizam sistemas vigentes, desconstroem a normalidade, estabelecendo um certo caos e desordem festiva. Produções que recombinaam o imaginário individual e coletivo, relativizam a memória, exploram as composições com corpo, som e espaço. O confinamento alterando estado psicológico, a adversidade conduzindo à reflexão, também no fazer, sobre o processo criativo a partir do que temos em torno e da oportunidade de desenvolver um trabalho próprio, de raiz, livre de interferências burocráticas das instituições – modificando relações de trabalho para expandir o lugar do processo e produção artística, sobretudo aos privilegiados, que ao terem seus empregos assegurados podem se permitir atravessar este momento de maneira criativa e produtiva.

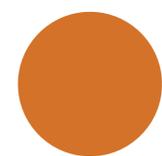
Em outra escala e ampliando a esfera, a pandemia provoca mudanças e abre fendas para produções artísticas múltiplas e politizadas que chamam a atenção. Cada área e prática se comporta de modo distinto e grupos que, de passivos e calados corpos objetificados, no contexto virtual passaram a ter voz, a falar de si e de suas visões políticas – inaugurando um lugar de fala para estas vozes. Discute-se muito o estado de presença, as relações entre o individual e o coletivo; sobretudo como operar no



coletivo e como fazer sentido não sendo em coletivo; o espaço da rua e sua resignificação neste contexto - a potência das formas performativas que residem na força do coletivo e do espaço público. O espaço doméstico que se torna público, borrando os limites da individualidade e privacidade e, como este espaço privado nos conecta com o externo e com a dimensão de tempo, nesta suspensão da temporalidade e dimensão híbrida da espacialidade.

As comunicações reuniram propostas e experiências acerca da produção criativa da visualidade e construção poética, bem como de formação no contexto do ensino em extensão; graduação e ensino médio. Expandido nacionalmente, reunindo experiências em diversas localidades do Brasil – que são muitos “Brasis” mas que têm muito em comum – para que além deste evento e lugar possamos refletir e responder sobre como transitar no espaço do coletivo para o individual, e vice-versa, no contexto atual e convida a um olhar positivo para o fato de que se a pandemia, por um lado, nos coloca diante de limitações, por outro ela nos liberta para a transformação de modos anteriores do fazer e a transposição ao nosso tempo para que possamos de fato ser contemporâneos, como propõe Agamben⁶.

⁶ AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Trad.: Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.



SALA B, POR MARIANA CORAL E ROSANE MUNIZ

A sala B também recebeu três sessões sucessivas de 40 minutos, nas quais aconteceram os debates sobre as comunicações assistidas em vídeos previamente por seus participantes. O grupo 2, mediado pela professora Dra. Cássia Maria Monteiro (UFRJ), tratou sobre o eixo *Projetos e ações artísticas em tempo de distanciamento social*; os grupos 4 e 6 discutiram as pesquisas relacionadas ao eixo *Tecnologias de imagem, som e espaço: contribuições poéticas e perspectivas da cena*, mediados, respectivamente, pelos pesquisadores Dra. Carolina Lyra (UNIRIO) e Dr. Newton A. de Souza (UFG)⁷.

O que foi apresentado no seminário foi uma pluralidade de ideias e criações nas quais é possível observar trajetórias vividas até então. Além de revisar pesquisas e criações, são muitos os que compartilharam seus fazeres e experimentações com artistas, alunos e outros pesquisadores por intermédio da internet. Outro caminho, também foi o de transformar a casa em ateliê, criando a partir dos diversos materiais, tecidos e papéis existentes. A seguir, relatamos, não exatamente na ordem sequencial das sessões ocorridas na Sala B, mas por afinidades de temas que, inclusive, destacamos em subtítulos.

⁷ Nas Referências do presente texto, pode-se encontrar o link de cada vídeo. Para assistir as playlists completas, acesse:

Grupo 2 - https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya7FpQQImdExM7A_739tJ7t1;
Grupo 4 - <https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya5pp5oW9UWZ8b6y2BW-srUl>;
Grupo 6 - <https://www.youtube.com/playlist?list=PLsMEczsbbya4QnHG1Q2jX7CumlxkjdF7>.

PESQUISAS AMPLIADAS PARA AS REDES SOCIAIS

A pesquisa do artista plástico e mestrando (UNESP) Marcio Ricardo Desideri mostrou como ele elaborou o compartilhamento de processos criativos do seu trabalho na maquiagem por intermédio de *lives* no Instagram, utilizando -se das redes sociais como forma de intercâmbio. Com este objetivo, também aconteceram os *Encontros de Caracterização na quarentena*, organizados pela Profa. Dra. Mona Magalhães (UNIRIO), que apresentou alguns temas abordados nas entrevistas que realizou com artistas de teatro e cinema, o que gerou um importante banco de dados sobre diferentes formas de criação na área da maquiagem cênica. Ainda em relação à maquiagem, o Prof. Dr. Newton de Souza (UFG), que participava do evento e atuou como mediador de uma das sessões, destacou a importância em pensar sobre a maquiagem levando em consideração a pintura corporal dos povos ameríndios. Afinal, segundo ele, somos um país, no qual, pintamos-nos corporalmente e, partindo desta questão, é necessário que se ampliem as questões ligadas às caracterizações cênicas.

O trabalho do Prof. Luiz Renato Gomes (URCA), tratou da criação da iluminação na encenação virtual, ao *adaptar* uma obra para o período pandêmico, usando o espaço do *Instagram*. Mas, assim que a palavra “adaptar” foi citada, o debate começou, trazendo reflexões sobre o que está

sendo realizado neste momento: um novo ato de criação e não uma adaptação. Uma outra criação em que, mesmo sem o contato físico com o público, existe uma recepção, com a qual ainda estamos aprendendo a lidar. A Profa. Dra. Leticia Andrade (UFOP) trabalha com interfaces e pesquisas artísticas em vídeo e iluminação cênica, utilizando-se do léxico da internet para caracterizar procedimentos da cena e do ator. Sua pesquisa iniciou antes da pandemia e, tendo se tornado mais contundente ao friccionar com a linguagem virtual em que estamos submersos. O Prof. Dr. Ismael Scheffler (UTFPR), em co-autoria com a aluna bolsista Ariane Regina Oliveira (UTFPR), apresentou o projeto *Teatro em Pauta - TUT 2020*, em que revisitou o trabalho realizado no ano anterior com seus alunos. O estudo de caso compartilhado pela internet durante a pandemia, ampliando intercâmbios e trocas, foi o espetáculo *OCO*, com direção e dramaturgia de Scheffler.

CASA/PALCO

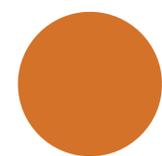
A pesquisa do Prof. Dr. Eduardo Andrade (UFMG) trata do espaço cênico no que ele chama de “teatro expandido”. Assim, trabalha a utilização da casa e da poética da domesticação do espaço, pesquisando o enquadramento de tela a partir de dramaturgias cenográficas criadas em



performances realizadas por seus alunos, que mergulharam em abordagens sobre as ironias e repetições do cotidiano. O debate trouxe reflexões acerca do espaço da casa, que está sendo re-habitado, transformado em ateliê, em palco. Espaço que é um recorte da cena, mas não é cinema; porém, tem uma ação teatral, que não é mínima. Em relação a esta questão, a Profa. MSc.. Anna Teresa Kuhl (USP) trouxe a questão do mínimo detalhe, que “grita” na tela. Um ponto de atenção que cria significados semânticos para este “teatro virtual”. Ainda na perspectiva da casa como espaço de representação, o trabalho da Profa. Dra. Regilan Deusamar (UNIRIO) abre uma perspectiva da antropofagia entre o teatro e a tecnologia, com a pesquisa *Tupi or not tupi*. Ela e outros artistas trazem a questão do celular como vício, que nos satura de imagens alheias a nós, e rouba o tempo de estarmos realmente em casa: a mistura entre público e privado, com redes sociais como o Instagram, que apresentam a felicidade de forma bem diferente do que existe na realidade pandêmica.

CARNAVAL

Alguns pesquisadores estavam debruçados sobre o tema de importantes festas brasileiras: Carla Nagel e Willian Tadeu Leite. Ambos doutorandos da UDESC, que



enfrentaram o desafio de lidar com a não realização destes eventos tão aguardados no ano. Nage trabalha na relação palco e plateia sobre o Festival Folclórico de Parintins (AM), cancelado neste ano; e Willian Tadeu, historiador, que coloca de forma temporal outros momentos (1988 e 2013) em que o carnaval não foi realizado na cidade de Florianópolis (SC), assim como não o será em 2021. Foi importante trazer percepções sobre o valor dos artistas e técnicos trabalhadores desta área para o desenho de cena: figurinistas, bordadeiras, serralheiros... responsáveis por construir a magia e a tecnologia destas grandes festas.

Dentro dos estudos verticais no Brasil, destaca-se a pesquisa da Profa. MSc.. Débora Oelsner, que trouxe em seu vídeo a inquietude do trabalho do cenógrafo Helio Eichbauer nas conferências-espetáculo que apresentava aos alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em plena Ditadura. A pesquisa traz um “mover” para este período de luta contra os autoritarismos ao qual estamos imbricados. Outro destaque é a apresentação da Profa Dra. Larissa Elias (UFRJ), que apresentou um trabalho com forte caráter combativo ao refletir sobre as visões, imagens e sons de *O cão é morto*. A Profa. Ma. Joana Lavallé (UFS) mergulha na obra de Arthur Bispo do Rosário, atualizando o artista e o colocando em diálogo com o Brasil por meio do experimento cênico realizado em isolamento social com

a Companhia de Teatro da Universidade Federal de Sergipe. É a questão da “marginalidade” da arte que permeia estas pesquisas.

HISTÓRIA DO TEATRO E EDIFÍCIO TEATRAL

A arquiteta e mestrandia Bianca Queiroz de Carvalho (UFRJ) trouxe para o Seminário uma pesquisa sobre a sonoridade do edifício teatral na História do Ocidente, indo do teatro grego ao teatro multi-configurável. Sua pesquisa incentivou um debate que foi da questão da sonoridade como sonoplastia até ser ampliada para o edifício teatral como fundamento e possibilidade. Foi lembrada a atual necessidade em adaptar as caixas fechadas dos teatros no aspecto da circulação de ar. O edifício teatral é um marco de nossas transformações epistêmicas e políticas.

A cenotécnica e mestrandia Priscila Chagas do Nascimento (UFSJ), apresentou sua pesquisa sobre a função e o ofício do trabalhador cenotécnico em São Paulo. Sua pesquisa abrange questões sociais e históricas da área. Já a pesquisa de Francisco Moreira Turbiani (USP) lida com a trajetória do iluminador Guilherme Bonfanti, analisando seus procedimentos em cada uma das peças ligadas à Trilogia Bíblica do Teatro da Vertigem. Também pesquisando sobre iluminação, a Profa. Dra. Rafaela Blanch Pires (UFG)

mostrou sua expertise trabalhando na fronteira da luz e da criação de figurinos, numa perspectiva de autonomia dos artistas ligada ao mundo *videomaker*, trazendo possíveis contribuições com a iluminação nas renovações dos espaços cênicos. Destaque para a presença cada vez mais forte de mulheres em universos antes considerados masculino.

O dia das comunicações do Seminário foi marcado pela dedicação dos pesquisadores das poéticas espaciais, visuais e sonoras em identificar novas possibilidades de trocas. Mesmo com quedas de conexão e problemas de sinais de transmissão, o desafio de debater sobre as apresentações previamente assistidas em vídeo mostrou-se instigante. A experiência inaugurou uma nova possibilidade, que pôde contar com uma participação maior e mais ampla, proporcionando a escuta e o debate entre profissionais e também estudantes. Assim, mesmo estando em casa, cada pesquisador e cada participante puderam, juntos, formar um grande mosaico na tela. Revelando que, ainda que em meio a uma precariedade pandêmica e política, é possível produzir e provocar tensões sobre o que já foi realizado e sobre as novas experiências, junto e, de certa forma, mais próximos, mesmo que isso seja dicotômico.



__REFERÊNCIAS

ALVES, Paulo Vinícius. **O espaço relacional no ensino remoto da cenografia.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=las1pEtoBj0&feature=youtu.be>. Acesso em: 06 dez. 2020.

ANDRADE, Eduardo dos Santos. **O espaço cênico no teatro expandido: reflexões sobre novos paradigmas da cenografia num mundo em pandemia.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_YP67ssZSzy&feature=youtu.be. Acesso em: 06 dez. 2020.

ARAÚJO, José Sávio Oliveira de. **Projeto “Uma canção por Dia”: construções cenográficas e soluções tecnológicas para um corpo/espaço em isolamento social.** Disponível em: <https://youtu.be/K6IVxiNzU9w>. Acesso em: 06 dez. 2020.

AUGUSTO, Michele Dias. **Identidade fragmentada.** Disponível em: <https://youtu.be/lX2yvYONra8>. Acesso em: 06 dez. 2020.

BACHEGA JUNIOR, Vanderlei Antonio. **O ensino de Iluminação Cênica: e o que acontece com a experiência.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5q-GK2htV20&ab_channel=VanderleiJunior. Acesso em 06 dez. 2020.

BATISTA, Paula. **O carnaval não pode parar: nas alturas com as pernas de pau durante a pandemia**



da COVID-19. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nv2YvAnmGGg&feature=youtu.be>. Acesso em: 06 dez. 2020.

BICUDO, Rafael Augusto. **Lideranças técnicas em rede: iniciativas remotas de formação e debate em 2020.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MrOmS2hUYzQ&feature=youtu.be>. Acesso em: 06 dez. 2020.

BIRCK, Marcelo; BIANCALANA, Gisela Reis. **Arqueologia Doméstica: uma proposta de videoperformance e instalação.** Disponível em: https://youtu.be/NVT_FQYABGQ. Acesso em: 06 dez. 2020.

CARDOSO, Arianne Vitale. **O Figurino em ação: mascaramentos, vivências performativas e uma abordagem metodológica para práticas artísticas.** Disponível em: <https://youtu.be/R0mYaef-rY8>. Acesso em: 06 dez. 2020.

CARVALHO, Bianca Queiroz de. **A metamorfose acústica no edifício teatral: do teatro grego ao teatro multi-configurável.** Disponível em: https://youtu.be/KqVFHdQ_BWY. Acesso em: 06 dez. 2020.

CRUZ, Anielizabeth Bezerra; ELIAS, Larissa. **Processos em Papel.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sD_7z5evwY0. Acesso em: 06 dez. 2020.



DESIDERI, Marcio Ricardo. **Discutindo maquiagem, processo criativo, rede de conexões e suas vertentes cênicas na era da live do instagram.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6zBIV_4u7LI&feature=youtu.be. Acesso em: 06 dez. 2020.

ELIAS, Larissa. **O cão é morto - ação inacabada: visões, imagens e sons.** Disponível em: <https://youtu.be/oQaLI4hW6BQ>. Acesso em: 06 dez. 2020.

KUHL, Anna Theresa. **Poéticas Visuais em experiências cênicas virtuais: Logo Ali.** Disponível em: <https://youtu.be/Px7FbGEEf-E>. Acesso em: 06 dez. 2020.

LAVALLÉ, Joana Angélica. **Bispo do Rosário e processos de criação de visualidades experimento cênico em isolamento social da Companhia de Teatro da UFS.** Disponível em: <https://youtu.be/7QHewiX3NHA>. Acesso em: 06 dez. 2020.

LEITE, Willian Tadeu Melcher Jankovski. **Quando os tambores silenciam: mobilizações e atividades das escolas de samba de Florianópolis em ciclos carnavalescos atípicos (1988, 2013 e 2021).** Disponível em: <https://youtu.be/LmmrEd3AYGM>. Acesso em: 06 dez. 2020.

LEOCÁDIO, Francisco José Cabral. **Os enfrentamentos para a pesquisa e aprendizado de uma história da**



cenografia. Disponível em: <https://youtu.be/MStvsHARvlo>. Acesso em: 06 dez. 2020.

LOPES, Débora Oelsner. **A inquieta busca da cenografia: as conferências-espetáculo de Eichbauer e seus alunos na Escola de Artes Visuais do Parque Lago, nos anos 1970.** Disponível em: <https://youtu.be/NyYrtVEcjTM>. Acesso em: 06 dez. 2020.

MAGALHÃES, Mônica Ferreira. **Encontros de caracterização na quarentena.** Disponível em: <https://youtu.be/DSr3uFyGjQc>. Acesso em: 06 dez. 2020.

MAGNO, Beatriz. **Educação visual e ensino de cenografia - abordagens metodológicas e adaptações para aulas virtualizadas.** Disponível em: <https://youtu.be/GhAZWQjMWOE>. Acesso em: 06 dez. 2020.

MOURA, Luiz Renato Gomes. **A criação da iluminação na encenação virtual #Poliface_Edith_7x7: perspectivas sobre atuação e visualidade.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hhl4uhLZJM4>. Acesso em: 06 dez. 2020.

NAGEL, Carla Maria Oliveira. **Festival Folclórico de Parintins: Memória coletiva e as fronteiras entre platéia e palco em tempos de isolamento social.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=85-v2Lt3pxc&t=5s>.

Acesso em: 06 dez. 2020.

NASCIMENTO, Priscila de Souza Chagas. **Cenotecnia: uma análise sobre a função e o ofício do trabalhador cenotécnico em São Paulo.** disponível em: <https://youtu.be/xU0VSxsg4K4>. Acesso em: 06 dez. 2020.

OLIVEIRA, Leticia Mendes de. **Encenação e tecnologia: interfaces e pesquisas artísticas em vídeo e iluminação cênica.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=PKJyOuC-oE0 & feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=PKJyOuC-oE0&feature=youtu.be). Acesso em: 06 dez. 2020.

PEREIRA, Regilan Deusamar Barbosa. **Tupi or not Tupi e a antropofagia entre o teatro e a tecnologia.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kMDq20H3v5c&list=PLsMEczsbbya5pp5oW9UWZ8b6y2BW-srUl&index=2>. Acesso em: 06 dez. 2020.

PIRES, Rafaela Blanch. **O uso de microcontroladores arduino e a “cultura maker” no ensino de iluminação cênica: possíveis contribuições com a iluminação nas renovações dos espaços cênicos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bl9zqWtEQYg&list=PLsMEczsbbya5pp5oW9UWZ8b6y2BW-srUl&index=6>. Acesso em: 06 dez. 2020.

RESENDE, Laura de Paula; VIEIRA, Vitoria Rosa; NOSELLA,



Berilo Luigi Deiró. **Formação em iluminação Cênica na academia: tecnologias virtuais e histórias da iluminação como práticas laboratoriais.** Disponível em: <https://youtu.be/emygcpd1c8g>. Acesso em 06 dez. 2020.

ROCHA, Rosane Muniz. **Designers à Beira do Abismo: um projeto de criação remoto às avessas.** Disponível em: <https://youtu.be/httpsuYhgthMVD2Y>. Acesso em: 06 dez. 2020.

SCHEFFLER, Ismael; OLIVEIRA, Ariane Regina Feliciano de. **Teatro em Pauta - TUT 2020.** Disponível em: <https://youtu.be/NxagVp1dl4A>. Acesso em: 06 dez. 2020.

SILVA, Rafael Torres; OLIVEIRA, Madson Luis Gomes de, RIBEIRO, Marcos. **Força na Peruca.** Disponível em: <https://youtu.be/VmumOtCNvz8> Acesso em: 06 dez. 2020.

TEIXEIRA, Java Orlando. **Minha fantasia, minhas regras.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uxHLXTDlsQM>. Acesso em: 06 dez. 2020.

TURBIANI, Francisco Moreira. **A luz em processo: um mergulho na criação de Guilherme Bonfanti na Trilogia Bíblica do Teatro da Vertigem.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c775tpZsu70&feature=youtu.be>. Acesso em: 06 dez. 2020.

VALCANAI, Gabriela; LUCIANI, Nadia Moroz. **LABIC em**



Tempos de Pandemia. Disponível em: <https://youtu.be/qhrtah6XheM>. Acesso em: 06 dez. 2020.

VASCONCELOS, Tainá Macêdo. **Exercício de criação de trajes de cena para Macbeth.** Disponível em: https://youtu.be/49_-xAW7vKE. Acesso em: 06 dez. 2020.



PPG-Artes da Cena
 Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena
 Instituto de Artes - UNICAMP



ISBN: 978-65-88507-02-5

